

# **Luva que promete ajudar detecção de câncer de mama causa polêmica**

Uma luva criada no Reino Unido para ajudar as mulheres a detectarem precocemente o câncer de mama tem causado polêmica ao prometer ser tão efetiva quanto uma mamografia. Apesar disso, a marca afirma em seu site que o produto não deve substituir um exame médico regular.

No endereço eletrônico da empresa, sediada na cidade inglesa de Bracknell, no condado de Berkshire, a luva BE gLOVE (um trocadilho com as palavras "luva" e "amor", em inglês) é descrita como "altamente sensível durante o autoexame, ampliando a sensibilidade do toque em 15 vezes, o que ajuda na detecção de nódulos mamários".

Ainda segundo a marca, que se baseou em um estudo com 130 mulheres publicado na revista "Journal of Plastic Dermatology", o produto - feito de poliuretano, produzido na Itália e vendido a pouco mais de R\$ 80 - é capaz de identificar até o menor caroço em estágio inicial, o que aumenta a possibilidade de tratamento e as taxas de sobrevivência.

De acordo com a pesquisa, as pacientes que usaram essa luva ultrafina durante o autoexame puderam detectar 100% dos nódulos nos seios, enquanto as que se apalpam só com os dedos perceberam metade deles.

O site diz também que a BE gLOVE é antialérgica e poderia ser usada por até dois anos. Mas faz questão de frisar que as mulheres precisam ter o hábito de realizar o autoexame todo mês e, a qualquer sinal de nódulo, devem procurar um médico imediatamente.

## **CRÍTICAS**

Uma das gerentes da Campanha contra o Câncer de Mama no Reino Unido, Mia Rosenblatt, afirmou esta semana ao site do jornal "Daily Mail" que "a prova de que dispositivos dessa natureza podem melhorar a detecção de tumores de mama é muito limitada, por isso pedimos que as mulheres não usem ferramentas como essa luva como um substituto das mamografias. Incentivamos todas as mulheres a examinar seus seios regularmente, saber o que é normal e discutir qualquer preocupação com seu médico".

Na opinião do ginecologista José Bento de Souza, o estudo foi feito com poucas pacientes, e o perigo do autoexame é que as mulheres comecem a trocar o exame clínico e a mamografia por ele.

"O risco é de a paciente achar que está tudo em ordem e não ir ao médico. No autoexame, é possível sentir nódulos de 1,5 a 2 cm. Já a mamografia detecta alterações muito menores, até sem caroço - apenas microcalcificações que já são o início de um câncer de mama", explica.

Por outro lado, José Bento diz que uma luva poderia ser um fator a mais para ajudar no diagnóstico de

eventuais problemas, principalmente pelo fato de a mulher ter algo em casa que a ajude a lembrá-la.

Mas, de acordo com o ginecologista, o produto seria apenas um "coadjuvante", que não substitui a ida ao médico, os exames clínicos e de imagem, nem a prevenção primária à doença, como manter uma boa alimentação, praticar atividade física, estar dentro do peso ideal, evitar bebida alcoólica e cigarro, e de preferência ter filhos e amamentar, pois o estímulo das glândulas mamárias no aleitamento também ajudaria a prevenir doenças.

**Fonte: G1**